

APRESENTAÇÃO

Conselhos Municipais de Educação da região metropolitana de Sorocaba (RMS): criação, implementação e gestão democrática

Petula Ramanauskas Santorum e Silva – UFSCar/Sorocaba-SP*

Elidia Vicentina de Jesus Ribeiro – UFSCar/Sorocaba-SP**

Este número contempla o avanço da pesquisa “Conselhos Municipais de Educação da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS): a qualidade socialmente referenciada entre iniciativas exitosas e contextos adversos” que se realiza pelo GEPLAGE (Grupo de Estudos Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação) da Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba/SP. O presente dossiê amplia as pesquisas para as Sub-Regiões 1 e 2 da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), e será contemplada a discussão da estrutura e caracterização educacional nos/dos municípios: a) da Sub-região 2: Alumínio, Araçariguama, Ibiúna, Itu, Mairinque, Porto Feliz, Salto e São Roque e ; b) da Sub-região 1: Boituva.

Jociane Marthendal Oliveira Santos e Lincoln Akira Nazário Kayaki retratam as características do Conselho Municipal de Educação de Alumínio, sua criação, implementação e gestão democrática, a partir da abordagem qualitativa A estratégia metodológica utilizada pelos autores foi a pesquisa bibliográfica e a análise de documentos da criação do Conselho Municipal de Educação de Alumínio /SP, bem como do PME e relatório de monitoramento do PME. Como resultados da pesquisa apontam algumas fragilidades do CMEA, desde a sua criação em relação a legislação permitindo a falta de autonomia.

Daniela Fernanda de Almeida Camargo realizou sua pesquisa com o objetivo de caracterizar o Conselho Municipal de Educação (CME) de Araçariguama/SP, quanto a sua criação, implementação e gestão democrática, analisando a coerência entre o texto da legislação municipal e a efetivação de suas ações. Analisou o papel efetivo dos conselheiros e a interação com a sociedade, bem como a abertura ao diálogo e as medidas que atendam efetivamente às demandas da educação no município de Araçariguama/SP e os fatores que pressupõem a existência ou não de uma gestão democrática.

Denis Pereira Dias e Murilo Henrique Rodrigues Brizola, na pesquisa sobre o município de Boituva/SP, teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica e documental contemplando a criação do Conselho Municipal de Educação deste município e a implementação do seu Sistema Municipal de Ensino, discorrendo sobre sua estrutura educacional. Os autores, após contextualizar suas visões sobre o município de Boituva a partir de dados sobre os aspectos físicos e educacionais, procuram ampliar o conhecimento acerca da organização da gestão democrática no município, a existência de Sistema Municipal de Ensino (SME) e sua iniciativa de criação, além da explanação sobre a criação do Conselho Municipal de Educação, composição, representatividade e competências.

Daniele Xavier Ferreira Giordano ao apresentar os resultados da pesquisa junto ao Conselho Municipal de Ibiúna/SP, apresentou o processo de criação do referido órgão, contextualizando sua atuação a partir da demanda educacional do município à luz do princípio da gestão democrática. Expôs sobre o seu processo de criação com base na demanda educacional do município à luz do princípio da gestão democrática. Ao longo do desenvolvimento da pesquisa teceu comentários sobre as intercorrências sentidas pela crise pandêmica causada pelo novo coronavírus, no que tange a ausência da pesquisa de campo que envolvia visitas e entrevistas com membros do CME-Ibiúna/SP.

Anne Danielle Botega e Eliana de Toledo Almeida, ao discorrer sobre a pesquisa em torno do Conselho Municipal de Itu/ propõe uma reflexão sobre a importância da atuação democrática dos conselhos e suas práticas no que tange a quanto fazem e como fazem. Por meio da explanação acerca do Conselho Municipal de Educação, demonstram o quanto é possível compreender o seu funcionamento a partir

* Doutoranda em Educação pela UFSCar campus Sorocaba/SP, membro do GEPLAGE – Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação e Supervisora de ensino da rede municipal de Sorocaba/SP. E-mail: petularss@hotmail.com

** Doutoranda em Educação pela UFSCar campus Sorocaba/SP, membro do GEPLAGE – Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação, Bolsista Capes e Docente na UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais. E-mail: elidiavjr2@gmail.com

do conhecimento dos aspectos históricos, legais e práticos relacionados. O desenvolvimento contou com pesquisas bibliográficas, participações presenciais em reuniões do Conselho e análise documental das atas a fim de evidenciar o processo de desenvolvimento do CME e a legitimidade na forma democrática como são constituídos.

Rodrigo de Oliveira Arruda contextualiza sua pesquisa abordando a criação e as diretrizes do Conselho Municipal de Educação de Mairinque; a sua caracterização destacando conceito, caracteres predominantes e representatividade, o atendimento a demanda educacional do município e a colaboração entre os entes federados, a iniciativa da criação e implementação do C.M.E. e sua atuação sob o princípio da gestão democrática e qualidade socialmente referenciada.

Petula Ramanauskas Santorum e Silva em seu artigo apresenta o histórico, a caracterização do Conselho Municipal de Educação (CME) de Porto Feliz e a iniciativa da criação e implementação deste órgão e sua atuação sob o princípio da gestão democrática e qualidade. Para construção deste estudo a autora utilizou-se de abordagem qualitativa fundamentada em pesquisas bibliográficas e documentais. Como conclusão, apresenta reflexões em torno do quadro de representatividade do CME de Porto Feliz/SP, sua atuação sobre o princípio da gestão democrática e qualidade socialmente referenciada, procurando contribuir para a ampliação das discussões sobre a gestão deste colegiado.

Ione Barbosa Fonseca e Ivana de Barros ressaltam em seu artigo a análise do processo de criação, implementação e gestão do Conselho Municipal de Salto/S, com o objetivo de subsidiar o conhecimento sobre as normativas que estabelecem a estrutura do CME, assim como compreender como se dá a participação do conselho no que diz respeito à qualidade socialmente referenciada em educação no município. Dessa forma, as autoras apresentam inicialmente algumas questões referentes à atuação e representação do Conselho Municipal de Educação, bem como a existência do sistema municipal e reflexões em torno da qualidade socialmente referenciada, questões estas que, ao longo do artigo, apresentam seus achados por meio de pesquisa bibliográfica e documental.

Viviane da Silva Silveira evidencia em seu artigo que os conselhos municipais de educação são órgãos colegiados elementares para a garantia do princípio da gestão democrática no âmbito da educação pública no município. Dessa forma analisa o processo de criação, implementação e gestão democrática do Conselho Municipal de Educação de São Roque/SP, por meio de pesquisa de abordagem qualitativa de cunho exploratório, fundamentada em pesquisas bibliográfica e análise de documentos, legislações e atas de reuniões. A pesquisa evidenciou que se refere a um conselho que busca com afinco estar envolvido e inteirado com as questões relacionadas a educação no âmbito do município, no entanto, com base nos documentos analisados, observa que o comprometimento não se expressa a todos os membros, o que resulta em dificuldade nos processos de atuação e continuidade dos encaminhamentos efetuados.

O conjunto de textos aqui apresentados enfoca elementos essenciais sobre os processos democráticos que são construídos nos municípios por meio da articulação dos Conselhos Municipais de Educação, os contextos adversos e as experiências exitosas que são identificadas pelos autores em cada uma das regiões pesquisadas.

Para apoiar o processo de pesquisa do grupo de pesquisadores, foram realizadas reuniões on-line que oportunizaram discussões coletivas com o GEPLAGE em torno da busca de caminhos para se chegar ao levantamento de dados necessários, uma vez que o momento requer novos procedimentos em virtude do distanciamento exigido, devido a pandemia da Covid-19. Muitas foram as dificuldades encontradas, mas os pesquisadores foram buscando as soluções possíveis para o momento, sem desistir dos objetivos propostos pelo grupo e pela pesquisa já iniciada, além de vislumbrar a próxima e última fase do estudo, já articulando os próximos passos.

Agradecemos imensamente todos os pesquisadores que mantiveram o foco deste trabalho para chegarmos a este resultado e ao Professor Doutor Paulo Gomes Lima que nos confiou esta demanda estando sempre à frente, orientando e dando o suporte a essa pesquisa tão importante e de grande relevância para toda sociedade. É com gratidão que divulgamos o resultado deste trabalho. Boa leitura!